



**Sob nova
direção**

Em tempos de quarentena **ESPECIAL APOSENTADOS**

JUSTIÇA BARRA NOVO PLANO DE SAÚDE - APS

No dia 21 de abril, a Justiça do Trabalho – Tribunal Regional da 1ª Região, através da juíza Marcela de Miranda Jordão deferiu uma Tutela de Urgência, em ação civil pública, encaminhada pela FNP e os seus sindicatos filiados, entre eles o Sindipetro-RJ, que determina que a Petrobrás e a Transpetro restabeleçam e garantam os benefícios negociados no ACT 2020/22 para a AMS, barrendo assim a possibilidade do novo plano de saúde, APS, de aplicar novo regramento aos beneficiários e dependentes de forma unilateral e fora do que foi acordado com os sindicatos no ACT vigente.

Para se ter uma idéia da gravidade da situação, o regramento da APS não versa sobre o limite de margem consignável de descontos, que pelo acordado entre empresas e sindicatos é de até 30%.

A decisão judicial informa que Petrobrás e Transpetro teriam que apresentar defesa em até 15 dias.

BOLSONARO E GUEDES QUEREM PRIVATIZAR A SAÚDE DOS PETROLEIROS

As últimas gestões têm trabalhado com o objetivo claro de entregar a gestão do plano de saúde dos petroleiros para os mercados de plantão. A criação a Associação Petrobrás (APS) é a transição para isso. Claudio Costa, chefe do RH de Castello Branco e recém demitido por transações irregulares no mercado financeiro, promoveu diversas reuniões com empresas do ramo de saúde privada, passando informações importantes sobre a AMS. Além disso criou e executou um modelo de gestão e migração para a APS sem que qualquer consulta ou renegociação fosse feita junto aos sindicatos petroleiros.

E para piorar a situação implementou uma série de descontos abusivos, sob a justificativa de acertos por saldos represados, mas não informados ou comprovados para os beneficiários da AMS.

A luta segue todos resistem!

**EM FUNÇÃO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA, A REUNIÃO DOS
APOSENTADOS, MOMENTANEAMENTE, SERÁ REALIZADA
POR VÍDEO CONFERÊNCIA. NÃO PERCA!**

LIMINAR DA FNP OBRIGA PETROBRÁS A APLICAR MARGEM DE 13% NA AMS

No dia 15 de abril, a desembargadora do Trabalho, Claudia Regina Vianna Marques Barroso, concedeu liminar obrigando a Petrobrás a manter a margem AMS em 13% para os aposentados e as pensionistas das bases da FNP. A decisão já deve ter refletido no contracheque de abril.

Vale ressaltar que no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) está previsto que se a Petros não priorizar o desconto da AMS, a margem da Assistência Médica deverá permanecer em 13%. Mas, mesmo com a negativa da Petros, a Petrobrás havia majorado a margem para 30%, causando imenso prejuízo aos aposentados e pensionistas, que passaram a sofrer descontos abusivos em seus contracheques.

A Petros, no ponto de vista da FNP, e como o próprio presidente da Petros já disse, tem sempre que priorizar os empréstimos, porque eles são fonte de rentabilidade do Fundo.

A FNP e seus sindicatos filiados, entre eles o Sindipetro-RJ, já cobraram que a liminar seja cumprida imediatamente e que o contracheque de abril já tenha refletido essa vitória da categoria! (Leia ao lado sobre o ofício)

FNP COBRA IMEDIATA ADEQUAÇÃO DOS VALORES A SEREM DESCONTADOS DA AMS

Em ofício enviado no dia 16 de abril à direção da Petrobrás, a FNP cobrou imediata adequação dos valores a serem descontados dos aposentados e pensionistas, à título de participação no custeio da AMS referente ao mês abril de 2019, observando-se a margem consignável de 13% e os repasses à Petros, para que esta promova a necessária adequação da folha de pagamento ainda de abril.

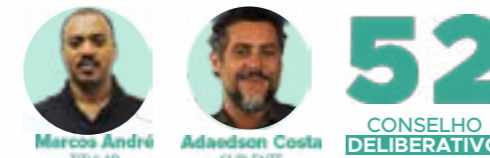
“Concedo a liminar, para determinar que as litisconsortes, sobretudo a PETROS, abstenham-se de incluir o desconto dos empréstimos consignados antes dos relativos ao desconto da AMS ao considerarem a margem consignável em 30%. E, se incluírem os empréstimos consignados antes da AMS, que considerem a margem consignável em percentual de 13%, com cumprimento imediato após a ciência dessa decisão, que se dará por mandado, sob pena de multa diária de R\$ 1.000,00, e também para revogar o comando judicial que determinou a juntada de rol de substituídos,” destacou a desembargadora na liminar.

No documento, a FNP afirma ser totalmente viável para a direção da empresa passar as informações necessárias à Petros a tempo de garantir a adequação dos descontos nos contracheques dos aposentados e pensionistas.

ELEIÇÕES DA PETROS

PETROS PARA OS/AS PETROLEIROS/AS

UNIDADE PRA CONTINUAR A LUTAR



ELEIÇÃO DE 14 A 28 DE JUNHO

VOTE PELO PORTAL, POR TELEFONE OU PELO APP DA PETROS



Somos a chapa PETROS PARA OS/AS PETROLEIROS e, até o dia 13 de junho, utilizaremos as redes sociais e o whatsapp para apresentar o programa e propostas dos nossos candidatos.

Somos a chapa da Unidade para continuar a lutar com independência em relação à gestão da empresa e dos governos.

Por isso, estão conosco nesta campanha os/as companheiros/as da FNP e seus sindicatos, FENASPE e suas Filiadas (APAPE – ASTAPE RJ – ASTAPE BA – APASPETRO RN – ASPENE SE – ASPENE AL . ASTAIPE Santos – AAPESP RS – AEXAP RJ – ABRASPET – BA), a AEPET e seus Núcleos (AEPET BA , AEPET BR, AEPET RN, AEPET ES.) e COBAP

Participe você também! Vamos fazer uma Petros para seus verdadeiros donos: ativos/as, aposentados/as e pensionistas!

Conheça as redes sociais dos candidatos que apoiamos:

<https://linktr.ee/PetrosParaPetroleiros>

O período de votação está previsto para acontecer entre os dias 14 e 28 de junho.

CONHEÇA UM POUCO MAIS DOS NOSSOS CANDIDATOS

MARCOS ANDRÉ - Petroleiro desde 2006, contador e advogado formado pela UFBA, membro suplente do Conselho Deliberativo da Petros e presidente da AEPET-BA, vem colaborando na defesa de uma governança na Petros para ativos, aposentados e pensionistas. Será eleito para o CD para responsabilizar a Petrobrás pelos déficits da que causaram o PED.

ADAEDSON COSTA - Técnico de Operações da Petrobrás, Advogado e Pós-graduando em Direito e Processo do Trabalho, é também coordenador geral do Sindipetro LP desde 2015, secretário geral da FNP e diretor Jurídico do Cepe Clube. Ele quer colaborar para aumentar a participação efetiva dos participantes da Petros na gestão e cobrar organização e transparência.

VINÍCIUS CAMARGO - Diretor do Sindipetro-RJ/FNP e Administrador de Empresas na Petrobrás desde 2002, é formado na UNB e pós graduado em Gestão com ênfase em pessoas (PUC-MG) e em Gerenciamento de Projetos (FIA-USP). Trabalhou no RH Corporativo, com Benefícios, e no Gás e Energia, com gerenciamento e fiscalização de empreendimentos.

RAFAEL PRADO - Presidente do Sindipetro-SJC, secretário de comunicação da FNP e Técnico da Petrobrás desde 2007, Rafael é administrador e advogado pela Universidade Paulista. Tem experiência e compromisso junto à categoria para fazer um mandato no Conselho Fiscal com independência da gestão da empresa e dos governos.

RECICLAGEM DE ÓLEO DE COZINHA É OPÇÃO PARA PROTEGER O MEIO AMBIENTE

O Sindipetro-RJ tornou-se parceiro da Associação Círculo Laranja, sociedade civil sem fins lucrativos ou vínculo partidário, no projeto “Ecoponto” para coletar óleo usado.

No Brasil, poucos sabem que o óleo de cozinha não deve ser descartado no ralo da pia, no vaso sanitário e nem como lixo orgânico. São ações que contaminam o solo e os mananciais aquáticos.

O QUE FAZER?

Coloque o óleo usado frio em garrafas PET e destine-as à reciclagem. Esse óleo, depois de limpo e desumidificado, pode servir para produzir, por exemplo, sabão, massa de vidraceiro, ração animal, resinas para tintas, adesivos e biodiesel.

Para engrossar suas atividades culturais, educativas, econômicas e políticas permeadas pela defesa do meio ambiente, a Círculo Laranja criou o “Ecoponto” em 2017. O Sindicato a partir deste ano vai destinar recursos para aumentar o número de coletores em escolas, condomínios e restaurantes.

COLETA E CONSCIENTIZAÇÃO

Junto com a Círculo Laranja, em cada instalação de novo coletor – adesivado com as logomarcas, o Sindipetro-RJ vai poder participar de palestra para levar informações à comunidade local sobre, por exemplo, a defesa da Petrobrás 100% estatal a serviço do povo brasileiro, a campanha contra as privatizações de estatais, os preços abusivos dos combustíveis e gás de cozinha. Os interessados podem se inscrever, mas devem estar a até três quilômetros da sede (Cachambi) ou filial (Cascadura) da Círculo Laranja. Formulário: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe-yqYGvksBaLfvNDKqTBGGVonDtDgQcuRChL8FlwMOTtplxg/viewform?vc=0&c=0&w=1>

LIXO É RECURSO

A Associação Círculo Laranja foi criada em 2015 como resultado da greve dos garis de 2014 e tem como missão combater injustiças sociais através da construção de sustentabilidade mudando o imaginário coletivo da palavra “gari” para “agente de saúde ambiental” e da palavra “lixo” para “recurso”.

“A cada 286 litros de óleo de cozinha coletado, podemos alfabetizar um trabalhador. A educação popular é nossa resposta para a contribuição de uma sociedade igualitária e fundamentada em justiça social”, diz a propaganda do “Ecoponto”.



PELA CONSTRUÇÃO DE UMA GREVE NACIONAL PETROLEIRA, EM APOIO AO ESTABELECIMENTO DO ESTADO DE GREVE POR TODA A CATEGORIA

Confira a íntegra do documento que foi aprovado na assembleia de 23/03/2021:

Vemos o processo acelerado de destruição da Petrobrás que construímos, com o esvaziamento e venda de seus ativos, e sentimos na pele todo o descaso com os trabalhadores devido ao processo combinado de retirada de direitos. Confiscaram nossas aposentadorias com PEDs, sob uma legislação que permite o absurdo de descontar dos ofendidos, da ativa ou aposentados e pensionistas, os danos que terceiros lhes causaram, seja por ação ou omissão e até por gestão temerária ou fraudulenta.

Agora, em plena pandemia, com os riscos de adoecimento e morte aumentados, vimos a direção da Petrobrás, nomeada por Bolsonaro, impor reajustes estratosféricos nas contribuições dos trabalhadores, aposentados e pensionistas, inviabilizando, para muitos, sua efetiva manutenção, jogando essa responsabilidade privada da Petrobrás para a rede pública SUS, já mais do que sobrecarregada.

Para piorar, não bastasse toda essa violência, passamos a conviver com descontos abusivos em nossas aposentadorias e pensões, de que sequer temos a devida, clara e prévia infor-

mação quanto ao que nos cobram e confiscam, muitas vezes inviabilizando honrar nossos regulares compromissos e custos com alimentos e medicações.

Nos insurgimos contra todos esses desmandos, temos os combatido, sempre, nos campos administrativos e jurídicos, mas sabemos da necessidade de nossa luta enquanto categoria e classe trabalhadora. Nossa história nos honra no campo da luta. A PETROBRÁS, ainda é o que é, e chegou tão longe, muito por causa da contínua luta dos trabalhadores contra as várias gestões que, literalmente, a sabotavam.

A construção de uma GREVE NACIONAL PETROLEIRA é mais do que urgente. Portanto, apoiaremos todos os esforços que forem realizados para a efetivar e, assim apoiamos o estabelecimento do Estado de Greve por toda a categoria, as mobilizações em curso por todo o país, os esforços de unidade com outras categorias que convivem com os mesmos ataques que sofremos, bem como os esforços de combate à pandemia, como a oferta de auxílio emergencial à população combinadas com as medidas de distanciamento social que se façam necessárias frente ao agravamento do quadro de adoecimento e morte na população em geral e em petroleiros.

Avancemos para efetivar a luta!



OBSERVATÓRIO
SOCIAL
DA PETROBRÁS

Está no ar o Observatório Social da Petrobrás, uma organização da sociedade civil que surge para monitorar, fiscalizar e divulgar os impactos sociais e econômicos que a implementação do Plano de Desinvestimento tem gerado na população brasileira.

Cada passo dado pela Petrobrás gera enormes consequências sociais no país.

Se no passado recente ela foi o motor do crescimento econômico, hoje é parte importante da crise que assola o Brasil.

O futuro da maior empresa da América Latina, hoje restrito às análises e especulações do mercado, precisa com urgência ocupar o debate público sob a ótica do impacto social na vida

dos brasileiros.

O Observatório promove um Mutirão Petroleiro para furar o bloqueio da mídia e conta com sua colaboração!

Siga as páginas do @observatorio-petrobras no Twitter, Instagram e Facebook. Curta, comente e compartilhe sempre que possível.

Instagram: <https://www.instagram.com/observatoriopetrobras/>

Facebook: <https://www.facebook.com/observatoriopetrobras>

Se eles têm o poder econômico, nós temos nossa força com a união! Vamos fazer uma grande rede para chegar à sociedade a luta em defesa da Petrobrás e da soberania nacional!

POR QUE DEIXAMOS SEMPRE AS PEQUENAS TAREFAS PARA DEPOIS



Pode ser um simples e-mail para um colega de quem você gosta. Talvez alguma burocracia; um pequeno ajuste em uma planilha ou uma nota fiscal que precisa ser arquivada. Quem sabe um breve telefonema — algo que vai levar apenas um minuto e, ainda assim, de alguma forma, por algum motivo, você continua adiando.

Se leva apenas cinco minutos, você acaba se perguntando: por que diabos você não fez? Você perde tempo pensando em como isso é irritante —mas é claro que isso não resolve. Em vez disso, a tarefa continua lá, e o que era um item minúsculo da lista de pendências se transforma em uma irritação constante completamente desproporcional aos recursos necessários para concluí-la de fato.

Pequenas tarefas tendem a ocupar uma quantidade extraordinariamente grande de espaço em nossas mentes. No entanto, há maneiras simples de reduzi-las ao tamanho normal, algo que começa com entender como permitimos exatamente que se tornem tão grandes.

Sendo assim, ao reformular nossa abordagem em relação às tarefas, mudar nossa resposta emocional e praticar alguma auto-compaixão, podemos trabalhar no sentido de concluir os pequenos itens da lista de tarefas que nos consomem.

POR QUE PEQUENAS TAREFAS SE TORNAM MONSTRUOSAS

Em sua essência, a procrastinação envolve o adiamento voluntário de uma tarefa pretendida, apesar da expectativa de piorar a situação ao fazer isso, explica Fuschia Sirois, professora de psicologia da Universidade de Sheffield, na Inglaterra.

“Você tem todo tipo de gente dizendo que [procrastinação é] bom para isso ou bom para aquilo, mas embutido na definição está que nenhuma forma de procrastinação é boa para você.”

Pessoas que procrastinam cronicamente tendem a ter níveis mais altos de estresse, padrões de sono insatisfatórios e perspectivas de emprego piores, especialmente quando se trata de ser promovido para funções em que a autonomia e a tomada de decisões são necessárias.

No caso da saúde mental, a procrastinação também está ligada à depressão e ansiedade. Da mesma forma, pode prejudicar os relacionamentos, porque, quando procrastinamos, acabamos não honrando compromissos com outras pessoas. Por isso, fique atento!

Leia a versão original desta reportagem no site da Folha de SP (<https://f5.folha.uol.com.br/viva-bem/2021/05/por-que-deixamos-sempre-as-pequenas-tarefas-para-depois.shtml>)

GOLPE

APROVEITADORES DE PLANTÃO

Num cenário descontrolado de pandemia, os vulneráveis estão ainda mais expostos às ações de pessoas mal intencionadas.

Vítimas preferidas de golpistas, os **aposentados** têm sofrido com o assédio de quem se apresenta como advogado e oferece soluções milagrosas em troca de dados, pagamentos ou porcentagens de acordo com os valores dos processos que estão curso na Justiça.

São telefonemas, mensagens em aplicativos e e-mails mentirosos que usam inclusive nomes de órgãos da Justiça, por exemplo, para conseguirem vantagens.

DESCONFIE E NÃO REPASSE!

Em outubro de 2020, por exemplo, chegaram a divulgar nas redes uma comunicação sobre o Plano de Desligamento Voluntário, com uso de imagem da Petrobrás e diagramação igual a que é usada na publicação de notícias na intranet Petrobrás.

O objetivo era o de tumultuar o processo, desinformando a categoria.

Quando tiver dúvidas sobre a informação que está recebendo ou se o contato é verdadeiro, não responda! Não repasse qualquer tipo de informação sem antes conferir se a pessoa que está fazendo contato é realmente ligada à instituição que está usando para se apresentar a você.

A REUNIÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO SISTEMA PETROBRÁS ACONTECE TODA 1ª. TERÇA FEIRA DO MÊS.

NÃO PERCA!

Reunião Mensal



Aposentados/as e Pensionistas

NÚCLEO DOS APOSENTADOS

1 – Site do SINDIPETRO-RJ www.sindipetro.org.br, através do Núcleo dos Aposentados;

Diretores: Luiz Carlos Martins, Napoleão Lobato e Sérgio Paes.

Secretária: Kátia Cilene Marinho (21) 97297-4383.

CONTATOS
(21) 3034-7302/3034-7338
aposentados@sindipetro.org.br /
Facebook: Aposentados SindipetroRJ

DESCONTOS

DESCONTOS DAS MENSALIDADES SINDICAIS

O Sindipetro-RJ encaminhou, no dia 30 de março, carta ofício à Petros com proposta para parcelar os descontos retroativos que não haviam sido feitos anteriormente em função do problema ocorrido com o aumento da margem de consignação nos benefícios da Petros

Diversos associados do Sindipetro-RJ procuraram o Sindicato questionando a forma como estavam sendo feitos os descontos retroativos das mensalidades sindicais por conta do aumento da margem consignável nos benefícios da Petros. Houve casos em que o desconto de duas, até três mensalidades sindicais no mesmo benefício, que traz complicações no planejamento financeiro dos associados.

Por conta disso, o Sindipetro-RJ solicitou uma reunião com a Petros para tratar do problema, e desde já, adianta uma proposta de solução: A mensalidade sindical é consignação obrigatória, na eventualidade de não ser possível descontar no benefício (Petros) o valor da mensalidade sindical, a mensalidade retida deverá ser paga, a partir dos meses subsequentes em 10x sem juros. Caso, o parcelamento não possa ser pago, deverá ser feito um novo equacionamento das parcelas e mensalidades ainda pendentes e novo parcelamento em 10x sem juros e assim por diante.

O Sindicato entende seria a melhor solução, e pede ainda o cancelamento de descontos que possam estar previstos para os próximos meses, e que tais descontos sejam feitos da forma que como foi sugerida em nossa proposta.

Confira a íntegra do encaminhamento do Sindicato em: <https://sindipetro.org.br/descontos-das-mensalidades-sindicais-sindicato-pede-reuniao/>

GRIPE

CAMPANHA JÁ COMEÇOU

A campanha nacional de vacinação contra a gripe 2021 já começou e vai até o dia 9 de julho. A vacinação foi dividida em três etapas, cada uma com parte do público-alvo. Confira:

A partir do dia 12 de abril, foi a vez das crianças entre 6 meses e 6 anos, gestantes e puérperas (mulheres no período de até dias 45 após o parto), povos indígenas e trabalhadores da saúde.

A partir do 11 de maio, foram idosos com mais de 60 anos e professores.

A partir do 9 de junho, serão integrantes das forças de segurança e salvamento, pessoas com comorbidades, condições clínicas especiais ou com deficiência permanente, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário, trabalhadores portuários, funcionários do sistema de privação de liberdade, população privada de liberdade e adolescentes em medidas socioeducativas

É importante salientar aos idosos que deve haver um intervalo de 14 dias entre a tomada dessas duas vacinas. A recomendação é de que todos eles devam ser imunizados, salvo alguma exceção de caráter médico.

A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) e a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) recomendam as seguintes vacinas aos idosos, além da Covid-19: Influenza (gripe); Pneumocócicas (VPC13) e (VPP23); Herpes zóster; Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto; Hepatites A e B; Febre amarela; Meningocócicas conjugadas ACWY/C; Tríplice viral.



ARTIGO PREÇO JUSTO PARA OS PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO

A discussão sobre o preço do gás de cozinha no Brasil perpassa em muito a mera lucratividade da Petrobrás e de outras empresas que atuam no setor de produção, distribuição e revenda deste produto. Isto é ainda mais verdade quando falamos sobre o Brasil de 2021, que passa por uma das maiores crises econômicas de sua história, crise esta que já se aproximava antes mesmo do golpe de misericórdia dado pela pandemia. Em um país onde a taxa de desemprego chegou a 14,2% - 14ª maior taxa de desemprego do mundo - e com inflação de 6,10%, sendo a inflação de alimentos 13,87%, falar sobre preço do GLP é falar sobre a sobrevivência das famílias.

O preço do gás de cozinha chegou ao seu maior nível desde que a ANP disponibiliza este dado, iniciado em julho de 2001. Deflacionando todos os valores para março deste ano, fica evidente que nunca tivemos um botijão de gás tão caro. A última vez que este valor chegou próximo a este patamar foi há quase duas décadas, em julho de 2002. Atualmente estamos com um preço 21% acima da média deste período, média esta de R\$ 69,61 para valores de março de 2021.

Como já tratamos diversas vezes aqui, isto é explicado pela política de preços da Petrobrás. Estamos em um momento de alta do preço do barril de petróleo, com o Brent entre 65 e 70 dólares, alta esta que provavelmente se manterá ao longo deste ano junto à todas as outras commodities. Além disto, entre janeiro de 2017 e hoje, o Dólar já valorizou em 77% diante do Real. Estes dois fatores mais outras particularidades do PPI, fazem a Petrobrás cobrar preços irreais e insustentáveis para a nossa eco-

nomia, ajudando a derrubar ainda mais o poder de compra dos brasileiros.

Um sintoma dos altos preços do GLP é a retomada da utilização de lenha e carvão pelas famílias brasileiras. Esta fonte de energia residencial, principalmente utilizada para a cocção de alimentos, era muito comum no Brasil até a década de 1970. Desde aquele ano, esta forma de cozinhar veio diminuindo constantemente. Saiu de 88,4% da matriz energética residencial para 25,9% em 2013, menor patamar da história. No entanto, crise econômica e aumento do preço do gás de cozinha forçaram um retorno da lenha e do carvão em milhões de lares brasileiros, interrompendo a mudança da matriz.

As residências do país têm uma matriz energética dividida entre energia elétrica (46%), lenha (27%), GLP (24%) e gás natural e carvão vegetal (2% cada). Mas para a cocção, os meios mais comuns são o GLP e a lenha/carvão.

Apesar de lenha e carvão serem fontes de energia presentes nas residências do país, a sua utilização tem uma correlação muito forte com o preço do gás de cozinha. Isto é, não é a vontade particular das pessoas de cozinhar utilizando lenha e carvão, e sim o preço da opção mais eficiente e limpa (o GLP) que determina grande parte do montante de famílias que lançarão mão desta opção.

Leia o artigo na íntegra em: <http://www.fnpetroleiros.org.br/noticias/6601/preco-recorde-do-glp-fara-milhoes-de-brasileiros-voltarem-para-o-fogao-a-lenha>

** Por Eric Gil Dantas é economista do Ipeps e doutor em Ciência Política*

INFORME AOS APOSENTADOS

NOVA DIREÇÃO

A Secretaria dos Aposentados do Sindipetro-RJ, que passa a ser chamada de **Núcleo dos Aposentados**, está sob nova direção, empossada no dia 12 de março de 2021.

Integram, agora, o Núcleo dos Aposentados: **Luiz Carlos Martins, Napoleão Lobato e Sérgio Paes**. Vale ressaltar que a secretária do Núcleo dos Aposentados continua sendo Kátia Cilene Marinho.

Luiz, Napoleão e Sérgio estiveram e estão presente nas principais manifestações em defesa dos trabalhadores, da Petrobrás, da Petros e, sobretudo, dos aposentados.

No dia 1º de Maio deste ano, não foi diferente. Sérgio esteve em manifestações no Rio de Janeiro, representando os aposentados na luta dos direitos trabalhistas e contra o governo federal.

Assim, a posse destes companheiros marca a continuidade da luta que nunca cessou, agora, encabeçada por uma nova direção, eleita com cerca de 65% dos votos válidos, atestando a confiança da categoria no trabalho conduzido até então.

Desde já, os integrantes do Núcleo dos Aposentados agradecem a todos e a todas que contribuíram para a eleição deles.

WHATSAPP

Agora, o Núcleo dos Aposentados tem um novo grupo de whatsapp, intitulado "Apo-

sentados Informe Rio", para dialogar e disseminar notícias de interesse dos aposentados.

Para participar do grupo é fácil, basta passar uma mensagem para o número (24) 974020586, informando que deseja participar do grupo.

AGORA, CONFIRA OS MEMBROS DO SINDIPE-TRO-RJ QUE COMPÕEM A DIRETORIA DA FNP

DIREÇÃO EXECUTIVA

Eduardo Henrique - Secretaria Geral

Bruno Dantas - Secretaria de Comunicação

Luiz Martins - Secretaria de Seguridade, Aposentados e Políticas Sociais

Marcos Dias - Secretaria de Política Sindical e Formação

Natália Russo - Secretaria de Saúde, Segurança, Tecnologia e Meio Ambiente

Sérgio Paes - Secretaria de Relações Internacionais e do Setor Privado

SUPLENTE

Guilherme Moreira

Moara Paiva Zanetti

Pedro Vilas-Bôas

Gustavo Baptista Marun

Roberto Santos

João Paulo Nascimento

CONSELHO FISCAL

Vinícius Camargo

CONSELHO DE ÉTICA

Eduardo Caetano



REFINARIAS DA PETROBRÁS SOFREM COM FOCO DE TRANSMISSÃO DA COVID-19

No momento em que o Brasil registra o maior número de mortes pela Covid-19, a gestão da Petrobrás resolve aglomerar trabalhadores nas refinarias.

A gestão ordenou a contratação de milhares de funcionários temporários para fazer manutenção de suas plantas produtoras de gasolina, óleo diesel, GLP ou outros combustíveis. Aglomerados nas unidades de processo, petroleiros e terceirizados sofrem com surtos de contaminação.

Questionada pela FNP, a direção informou que 227 trabalhadores foram confirmados com o vírus; 58 foram hospitalizados, sendo 31 casos de CTI e 27 trabalhadores estavam em quartos.

A direção afirmou que no Rio de Janeiro existem 92 casos suspeitos, 16 em São Paulo, 5 no Amazonas e 4 no Ceará. Com relação aos casos ativos, são 163 no Rio, 14 em São Paulo, 1 no Amazonas e 6 em Sergipe. A direção da Petrobrás ainda informou que foram 22 óbitos por Covid-19. Desses, 17 estavam em teletrabalho, 4 trabalhando presencialmente e um pegou no período de férias.

Em reunião com a empresa, a FNP solicitou que a gestão da estatal informe quais são esses 22 trabalhadores que foram a óbito, em que unidades trabalhavam e qual era a função deles.

No entanto, até o momento, a FNP não foi informada.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo | (21)3034-7307/7337

Edição, Redação e diagramação: Vanessa Ramos (MTb 40.208-RJ)

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** Digital Indoor | **Tiragem:** 2.800

Telefone: (21) 3034-7307/7337